

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## O pequeno alfaiate corajoso

Em uma bela manhã de verão, um pequeno alfaiate trabalhava sentado em frente à sua janela. Ele estava costurando alegremente quando a esposa de um fazendeiro desceu a rua gritando: "Vende-se geléia de frutas frescas! Geléia de frutas frescas à venda!" O pequeno alfaiate ficou encantado com o som. Ele colocou a cabeça para fora da janela e gritou: "Venha aqui, minha querida, vou comprar um pouco de geléia de você."

A mulher subiu os três lances íngremes de escadas. Ela teve que desempacotar todas as suas cestas de geléia de frutas para ele. Ele olhou para tudo, pegou um punhado de cada tipo, cheirou e finalmente disse: "Esta geléia está deliciosa, pese um pouco para mim". A mulher anotou o pedido, mas saiu resmungando e rosnando porque o pequeno alfaiate havia encomendado tão pouco.

"Deus abençoe esta refeição", disse o pequeno alfaiate, "isso vai me dar coragem e força." Ele pegou um pão do armário e passou geleia nele. "Mmm, isso vai ter um gosto bom", disse ele, "mas primeiro, tenho que terminar



essa jaqueta antes de poder saborear minha refeição.” Pôs o pão ao seu lado e costurou alegremente.

Enquanto isso, um enxame de moscas havia chegado ao cheiro delicioso da geleia. Eles se acomodaram no pão. “Oh não,” disse o pequeno alfaiate, “quem os convidou?” Ele afugentou as convidadas indesejadas. Mas as moscas não se mexeram e voltaram em maior número. Então o pequeno alfaiate se cansou. Ele pegou um grande pedaço de pano de seu estoque e bateu nelas com ele. Em um ataque, ele matou nada menos que sete moscas. “Que herói você é”, disse para si mesmo. O pequeno alfaiate costurou rapidamente um cinto com as palavras “Sete em um golpe”. Ele mostraria sua bravura para toda a cidade e para o mundo inteiro. Com o cinto colocado, ele partiu para explorar o vasto mundo. Sua oficina agora era pequena demais para alguém tão corajoso. As únicas coisas que levou foram um pedaço de queijo velho e um pássaro.

Subiu rapidamente a montanha, pois não pesava muito, não sentia cansaço. No topo da montanha, um gigante estava sentado, apreciando a vista. “Bom dia, camarada”, disse o pequeno alfaiate, sem nenhum medo. “Você está gostando da visão do mundo?” “Estou a caminho de explorar o vasto mundo. Você quer vir comigo?”

“Pobre homenzinho tolo”, disse o gigante com desdém. “Isso é o que você pensa, mas olhe aqui como eu sou corajoso.” O pequeno alfaiate mostrou-lhe o cinto com o “Sete em um só golpe”. O gigante agora estava impressionado com ele. Ele pensou que o pequeno alfaiate poderia derrubar sete pessoas ao mesmo tempo.

No entanto, ele queria testá-lo. Ele pegou uma pedra na mão e a apertou até que a água pingasse. "Faça isso," disse o gigante. "Isso é fácil", disse o pequeno alfaiate. Ele enfiou a mão no bolso para pegar o queijo e apertou até o líquido sair. O gigante não acreditou no que viu. Então o gigante pegou uma pedra e atirou para o alto. "Agora você, pequenino, faça isso", disse ele. "Bom arremesso", disse o pequeno alfaiate, "mas sua pedra caiu de volta à terra." "Vou jogar um tão alto que não cairá de volta." Ele enfiou a mão no bolso, tirou o pássaro e jogou para cima. O pássaro, feliz com sua liberdade, voou cada vez mais alto e nunca mais voltou.

"Bem, camarada, o que você acha?" disse o pequeno alfaiate.



O gigante disse: "Você pode jogar, agora vamos ver se você pode carregar alguma coisa." Ele levou o pequeno alfaiate até um enorme carvalho caído no chão. "Se você é tão forte, ajude-me a carregar a árvore

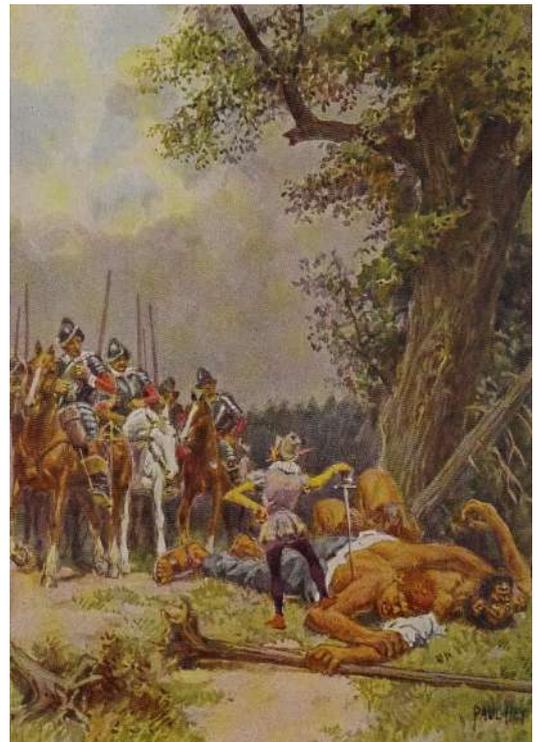
para fora da floresta." "Com prazer", disse o homenzinho, "você pega o tronco e eu fico com os galhos". O gigante pegou o tronco no ombro e não viu que o pequeno alfaiate estava sentado nos galhos. Então o gigante carregou a árvore sozinho, com o pequeno alfaiate sobre ela. Enquanto isso, o pequeno alfaiate assobiava alegremente uma melodia. Quando o gigante não conseguiu ir mais longe, ele gritou: "Cuidado, estou

derrubando a árvore". O homenzinho saltou rapidamente, agarrou a árvore como se a estivesse carregando o tempo todo e disse: "Você é mesmo um homem? Você não consegue nem carregar uma árvore." Então eles se depararam com uma cerejeira. O gigante abaixou os galhos altos com as frutas mais suculentas e disse ao homenzinho para comer e segurar os galhos. Mas o pequeno alfaiate não era forte o suficiente. Ele voou no ar quando o gigante largou a árvore. Quando ele pousou no chão, o gigante disse: "Veja, você não é forte o suficiente." "Isso é o que você pensa, mas eu pulei a árvore porque tem caçadores atirando. Você deveria pular também. O gigante tentou, mas ficou preso nos galhos e o pequeno alfaiate o enganou novamente. O gigante disse: "Se você é realmente tão corajoso, venha dormir em nossa caverna." O pequeno alfaiate entrou na caverna onde muitos gigantes comiam uma deliciosa ovelha perto do fogo. A caverna era consideravelmente maior do que sua oficina, pensou. Ele foi autorizado a dormir em uma cama gigante, mas achou muito grande, então ele se deitou em um canto da caverna. O gigante pensou que estava dormindo na cama gigante.

À noite, o gigante veio e partiu a cama ao meio. Ele pensou que finalmente havia se livrado do visitante, mas o pequeno alfaiate o enganou mais uma vez, deitando-se em um canto da sala. Quando os gigantes voltaram da floresta no dia seguinte, ficaram assustados ao ver o pequeno alfaiate novamente. Eles fugiram com pressa porque temiam que ele realmente tivesse um dom especial e os derrotasse de uma vez.

O pequeno alfaiate continuou a viajar pelo mundo. Quando ficou cansado, deitou-se para dormir na grama do jardim de um palácio. As pessoas que passavam viam seu cinturão com "Sete em um golpe". Todos diziam que ele devia ser um herói corajoso. E disseram ao rei. Ele ofereceu o pequeno alfaiate para trabalhar para ele no exército. Ele também ganhou sua própria casa. "Foi exatamente para isso que vim", disse o homenzinho. Mas os soldados não queriam nada com ele; eles temiam que ele os derrotasse com "Sete em um golpe". Eles renunciaram ao rei imediatamente. O Rei ficou triste, mas não ousou despedir o pequeno alfaiate. Ele também estava com medo. Depois de muito pensar, ele lhe enviou uma mensagem.

Ele ofereceu a ele a mão de sua filha em casamento e metade do reino como dote se ele matasse dois gigantes furiosos e assassinos. Ele também conseguiria cem cavaleiros. O pequeno alfaiate concordou. Ele disse: "Posso lidar com esses gigantes e você verá que nem preciso desses cem cavaleiros".



Ele entrou na floresta com os cavaleiros. Lá, dois gigantes dormiam debaixo de uma árvore, roncando tão alto que os galhos tremiam. O pequeno alfaiate encheu os bolsos de pedras e subiu na árvore. Ele jogou as pedras de um galho no peito de um dos gigantes. A princípio, o gigante

não notou nada. Então ele acordou e disse ao outro gigante: "Por que você está me batendo?" "Não estou batendo em você, você está sonhando", respondeu o outro gigante. Os gigantes voltaram a dormir.

O pequeno alfaiate atirou agora uma pedra no peito do outro gigante. "Por que você está jogando pedras em mim?" resmungou o gigante. "Eu não estou jogando", disse o primeiro. Eles brigaram por um tempo e voltaram a dormir. O pequeno alfaiate atirou mais pedras. Os gigantes brigaram muito e até arrancaram árvores do chão. Felizmente não a árvore em que o pequeno alfaiate estava sentado. Ele desembainhou a espada e deu alguns golpes firmes no peito dos gigantes. Ele disse aos cavaleiros que havia matado os gigantes. Os cavaleiros encontraram os gigantes na floresta, banhados em sangue em meio às árvores arrancadas.

O Pequeno Alfaiate foi até o rei para reivindicar o prêmio prometido. Mas o rei se arrependeu de sua promessa e exigiu outro ato heróico. Ele teve que pegar um unicórnio na floresta. "Sem problemas," disse, "Sete

de uma só vez é a minha força." Ele levou um machado e uma corda com ele para a floresta. O unicórnio aproximou-se dele, mas o pequeno alfaiate saltou rapidamente para trás de



uma árvore. O unicórnio correu a toda velocidade para a árvore. Ele ficou preso pelo seu chifre. Assim, ele foi

pego. O alfaiate colocou uma corda em volta do pescoço, cortou o chifre do unicórnio e o trouxe para o rei.

O rei ainda se arrependeu de sua promessa e fez uma terceira exigência. O pequeno alfaiate teve que pegar um javali difícil com os caçadores antes do casamento. "Sem problemas", disse ele e até foi sozinho para a floresta. Quando o javali viu o alfaiate, veio espumando pela boca com suas presas ameaçadoras em sua direção. O pequeno herói pulou em uma pequena capela na floresta e saiu pela janela do outro lado. O javali entrou trotando, mas o alfaiate fechou a porta rapidamente. Agora, o javali furioso estava preso. Era estúpido e gordo demais para pular pela janela.

O rei ficou muito triste, mas teve que cumprir sua promessa. Ele deu a ele metade do reino e sua filha. Se soubesse que aquele homenzinho não era um herói, mas um alfaiate, teria ficado ainda mais triste. O casamento foi celebrado com grande esplendor. Simplesmente não havia diversão. Agora o pequeno alfaiate era rei. Depois de um tempo, a rainha ouviu o marido falar durante o sono à noite: "Rapaz, costure primeiro o paletó e depois a calça rapidamente, ou você leva uma pancada com a régua". Agora ela sabia quem seu marido realmente era. Ela reclamou com o pai.

O rei disse: "Deixe a porta do quarto aberta esta noite. Meus lacaios o acorrentarão enquanto ele dorme. Ele será colocado em um navio e navegará pelo mundo". Um dos lacaios que gostava do jovem rei ouviu tudo e informou o pequeno alfaiate do plano.

“Vamos acabar com isso”, disse o pequeno herói. Naquela noite, ele fingiu estar dormindo. Sua esposa abriu a porta. Ele fingiu que ainda estava dormindo e gritou: “Rapaz, primeiro costure o casaco, depois a calça, senão você apanha com a régua!” “Sete de uma só vez, matei dois gigantes, peguei um unicórnio e prendi um javali. Você acha que tenho medo daqueles lacaios na porta?” Quando os lacaios o ouviram dizer isso, ficaram apavorados e fugiram para nunca mais voltar. E assim, o Pequeno Alfaiate permaneceu rei pelo resto de sua vida!